

O Brasil precisa de um Governo com

PRINCÍPIOS

PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO PARTIDO SOCIAL CRISTÃO

PSC ELEIÇÕES 2014

GUIA RÁPIDO

SCS - Setor Comercial Sul - Quadra 02, Bloco B, nº 20
Salas 1301 a 1303 Ed. Palácio do Comércio,
Brasília/DF, CEP 70318-900
Tel.: (61) 3323-2020
www.psc.org.br





Mensagem do Pastor Everaldo.....	3
Princípios e Diretrizes do Partido Social Cristão.....	4
Introdução: Os 3 eixos.....	5
Qualidade de vida.....	6
Poder Nacional	8
Governança	9
Conclusão: Um País com princípios e objetivos	10



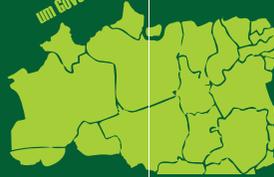
**Participe.
Exerça a sua cidadania
enviando ideias, sugestões,
propostas para um Brasil melhor.
Somente assim a gente constrói um
país mais justo e fraterno para todos.**





CONCLUSÃO: um país com princípios e objetivos

O Brasil precisa de
um Governo com princípios



MENSAGEM DO PASTOR EVERALDO PEREIRA

O projeto do PSC para o Brasil respeita princípios civilizatórios consagrados como a defesa da vida e da dignidade da pessoa humana; o respeito à ordem moral tradicional e aos costumes sociais; a democracia com liberdade individual, isonomia perante a lei, direito de propriedade privada e independência civil; a execução de políticas públicas com prudência, respeitando o progresso e a inovação; e a desconcentração e descentralização do poder.

A realização desses princípios na vida pública com os objetivos expostos farão do Brasil um país mais próspero, seguro e livre, tal como deseja todo cidadão brasileiro de bem.

Este documento é a síntese de um amplo processo de discussão interna envolvendo as nossas lideranças e diversos especialistas e estudiosos. Nesta caminhada que tenho feito pelo Brasil venho colhendo sugestões e propostas que foram agora sistematizadas e entregues à sociedade brasileira para análise e aperfeiçoamento.

Trata-se de um documento político, e como tal, não está finalizado. A Carta de Princípios e Diretrizes para o Brasil está aberta a todos os brasileiros que, como nós do PSC, temos valores a defender em busca de uma sociedade mais justa.

Nossa intenção é que o presente documento desperte em nossos filiados o desejo de aprofundar o conhecimento acerca da nossa filosofia política, levando a cada comunidade um debate aberto e saudável sobre as nossas propostas e a nossa visão para o Brasil.

Desde a sua fundação, o PSC se posicionou sempre em defesa dos valores cristãos e teve nos seus fundadores a defesa intransigente do nosso pensamento político, que agora será provado e aprovado pela sociedade brasileira. No decorrer da sua história, o PSC foi consolidando a sua importância política, aumentando significativamente sua representação nas eleições de 2010. Em 2011, decidimos que lançaríamos candidatura própria à Presidência da República, coroando assim esse trabalho intenso que estamos desenvolvendo, mormente neste início do século 21.

Portanto, estamos inaugurando uma nova etapa na vida política nacional, posicionando o PSC entre as grandes agremiações políticas do cenário brasileiro, oferecendo com qualidade uma alternativa viável à nação, que reclama por um posicionamento firme em defesa da vida e da família.

Pastor Everaldo Pereira

Vice-presidente Nacional do PSC e
pré-candidato à Presidência da República



PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO PARTIDO SOCIAL CRISTÃO

PSC X **20**
PARTIDO SOCIAL CRISTÃO



GOVERNANÇA

Uma governança serena e ativa em favor do povo requer, necessariamente, eficiência administrativa, descentralização e municipalização, respeito ao direito de propriedade privada e uma gestão monetária sólida.

A eficiência administrativa só pode ser alcançada com a simplificação e modernização dos trâmites burocráticos; a redução de tributos e competências estatais para que se possa focar na entrega de serviços públicos essenciais; a descentralização administrativa para Estados e Municípios; a criação de metas e incentivos para o setor público; as parcerias público-privadas, o reforço da Lei de Responsabilidade Fiscal para evitar déficits públicos; e principalmente a busca de um plano de longo prazo para pagamento da dívida pública, que hoje destrói a possibilidade de investimentos maiores na economia.

O respeito ao direito de propriedade privada é outro ponto essencial para uma boa governança, dando ao cidadão o espaço para crescimento individual com redução da dependência estatal.

Uma gestão monetária sólida impede a volta da inflação, sendo necessário o retorno do tripé macroeconômico “meta de inflação/câmbio flutuante/responsabilidade fiscal”, manutenção das reservas internacionais em patamar elevado, estímulo ao comércio internacional e expansão racional do crédito.

PSC X **20**
PARTIDO SOCIAL CRISTÃO



PODER NACIONAL

O Brasil precisa de um Governo com princípios



INTRODUÇÃO: Os três eixos

A segurança pública é uma das áreas de maior apreensão do cidadão brasileiro. Legislação penal confusa e excesso de recursos, juntamente com a precarização das polícias, inviabiliza o combate ao crime, bem como a investigação e julgamento. A execução da pena é feita em presídios condenados por órgãos internacionais de direitos humanos.

É necessária uma reestruturação das polícias, com investimento em capacitação e valorização da remuneração. A investigação criminal deve ser aprofundada com investimento em inteligência. A redução da maioria penal é uma demanda da sociedade brasileira. A administração presidiária pelo Estado deve ser revista em prol da administração e investimentos privados no setor. A condenação criminal deve ter foco na restituição pecuniária da vítima com responsabilização do criminoso. Uma reforma no processo penal, com redução de benefícios e fim dos recursos excessivos é uma medida de moralização social.

Em perspectiva internacional, a paz e a diplomacia são as vocações naturais do Brasil. As Forças Armadas só devem ser usadas em última instância, sem interferência em assuntos de outros países. As Forças Armadas e a Polícia Federal devem receber investimentos maciços para evitar o tráfico de armas e drogas para o país, e seus recursos humanos precisam ser valorizados, cujo rendimento dos seus membros sofreu a maior defasagem salarial durante o atual governo.

O Partido Social Cristão (PSC) apresentou o documento “PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO PARTIDO SOCIAL CRISTÃO”, com uma nova visão de Estado e de Governo a partir de 20 diretrizes programáticas para as eleições gerais de 2014, objetivando esclarecer a sociedade e a imprensa sobre as propostas do partido tanto para as eleições vindouras de outubro de 2014, quanto para o futuro.

Ciente da complexidade de certos temas, o PSC apresenta um resumo de suas diretrizes programáticas a partir de três eixos principais: Qualidade de Vida, Poder Nacional e Governança.





QUALIDADE DE VIDA

O Brasil precisa de um Governo com princípios



Uma vida humana plena e de qualidade envolve não somente a sua preservação, mas também a garantia de liberdade para que cada cidadão possa criar seus planos e buscar seus objetivos particulares. Isso só é possível com amplo acesso aos bens sociais e econômicos dentro de uma estrutura jurídica sólida e justa.

Um projeto completo com fins de ampliar a qualidade de vida do povo brasileiro deve necessariamente buscar a proteção da vida e da família; uma economia livre com empreendedorismo e desenvolvimento econômico; infraestrutura moderna; mobilidade urbana concorrencial; meio-ambiente sustentável valorizando o ser humano; educação e saúde livres e descentralizadas; esporte e cultura independentes; previdência social sustentável; assistência social caritativa; e liberdade civil e política.

A vida humana deve ser entendida como tendo início na concepção e a família deve ser respeitada nos termos da Constituição e de sua visão histórica.

Uma economia livre, a partir do empreendedorismo individual, com mínima intervenção estatal, ocorrendo apenas na proteção ao consumidor, gera grande desenvolvimento econômico. Seu estímulo, com redução dos tributos e da burocracia, além do acesso ao crédito, é historicamente a política pública mais eficiente de redução da pobreza. O fim do protecionismo é uma medida urgente, pois é um bloqueio econômico imposto pelo governo contra seus próprios cidadãos, reduzindo o acesso a bens e serviços, gerando inflação e criando defasagem tecnológica no setor industrial.

A modernização da infraestrutura e da mobilidade urbana, com parcerias público-privadas e plena concorrência, é a melhor solução para o fim do chamado “custo Brasil” que hoje impede a competitividade do nosso empresariado no exterior, destrói nossa produtividade e reduz a criação de riquezas, afetando a vida de brasileiros de todas as classes sociais.

O meio-ambiente seguro e limpo gera bem-estar, devendo ser observado tanto no campo quanto nas cidades. Há uma distorção da ação estatal no setor, com muita burocracia na expedição de licenças e nenhuma fiscalização posterior.

A educação e a saúde no Brasil são mal geridas pelo governo, que se preocupa em atuar em campos que não são de interesse público, enquanto

negligenciam esses dois serviços públicos essenciais. Uma reforma na educação e na saúde deve ser pautada na descentralização da gestão, com foco no investimento nas matérias de matemática e língua portuguesa, participação da família nas escolas públicas e da comunidade nas unidades de saúde locais, expansão do modelo do PROUNI para o ensino médio e fundamental, investimento no ensino profissionalizante, revisão da Tabela do SUS e fim da tributação incidente sobre remédios e materiais médicos.

O esporte e a cultura recebem investimentos estatais altos em atletas e artistas já formados, negligenciando-se os jovens em formação. O investimento público nessas áreas deve priorizar o esporte e a cultura como instrumentos de inclusão social de jovens, combatendo assim as drogas e a criminalidade. O investimento privado deve ser valorizado.

A Previdência Social baseada no sistema de repartição se mostrou incapaz de gerar aposentadorias justas, além de gerar um enorme déficit nas contas públicas. É necessária a reforma do sistema previdenciário com base no regime de capitalização e preservação do valor real das aposentadorias.

A Assistência Social é um papel essencial do Estado, e deve focar no restabelecimento do cidadão para reinserção no mercado de trabalho e garantia de vida digna para quem não possui condições de se sustentar. O terceiro setor tem papel fundamental e terá atenção especial. Produtos usados por portadores de necessidades especiais devem ser desonerados.

Por fim, a liberdade civil e política são o cerne da democracia. A liberdade de expressão deve ser defendida com a garantia de não-intervenção governamental no setor. Defendemos uma reforma política que reduza custos de campanha eliminando as coligações proporcionais e extinguindo definitivamente o voto obrigatório, deixando ao eleitor a decisão por participar do processo eleitoral. O atual estágio onde o governo dita regras e comportamentos individuais deve ser abolido, pois restrições desse gênero somente são toleráveis em casos de afronta à ordem pública e à liberdade de terceiros.